

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

IMPACTOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS PELO VIÉS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Idnelma Lima da Rocha - UFAL

idnelma.rocha@cedu.ufal.br

RESUMO:

Os impactos provocados pelas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) no desenvolvimento humano de um país e, muito diretamente, nas comunidades em que estão sediadas são imensuráveis. Tal contribuição geralmente é atribuída ao ensino superior e a programas de pós-graduação. No entanto, existem outros equipamentos de grande impacto social em algumas Ifes, mas que geralmente não ganham a devida notoriedade. Este artigo busca refletir sobre o papel acadêmico e social da Unidade de Educação Infantil da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), caracterizar seu modelo de funcionamento e fomentar a discussão sobre sua importância como espaço formativo de crianças e profissionais no âmbito da Universidade. O estudo constituiu-se por meio de pesquisa documental e fundamenta-se em trabalhos como os de Raupp (2002), Lopes e Vieira (2013), assim como em dispositivos legais, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), Resoluções do Conselho Nacional de Educação e Conselho Universitário da Ufal. Esse olhar, da perspectiva de uma Unidade Federal de Educação Infantil, revela, para além do contributo na formação das crianças e famílias atendidas, o quanto essas Unidades potencializam as ações acadêmicas, garantindo intervenções diretas e indiretas de pesquisadores, graduandos e pós-graduandos que lidam com a infância e que se reverberam diretamente na comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos sociais. Educação infantil. Desenvolvimento humano. Formação.

1 INTRODUÇÃO

Decerto que as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) promovem impactos imensuráveis no desenvolvimento humano de um país e muito diretamente nas regiões e comunidades em que estão sediadas. Evidentemente, que tal contribuição, no caso das Universidades Federais, é de imediato relacionada ao ensino, no âmbito da formação profissional em nível superior, aos projetos de pesquisas, ações de extensão e programas de pós-graduação. No entanto, algumas universidades possuem outros equipamentos de grande impacto social na comunidade interna e do seu entorno, mas que geralmente não ganham a devida notoriedade, como é o caso das Unidades de Educação Infantil, que existem em

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

muitas Ifes, com atendimentos e formatos de funcionamentos diversos e ligados à uma diversidade de departamentos acadêmicos.

Assim, como contribuição para essa discussão, trazemos um olhar da perspectiva de uma dessas Unidades Federais de Educação Infantil, que além do contributo social direto que inferem nas crianças e famílias atendidas, potencializam ainda mais as ações acadêmicas, concentrando diversas possibilidades de intervenções diretas e indiretas aos pesquisadores docentes, graduandos e pós-graduandos que lidam com a infância.

Algumas pesquisas levantadas (RAUPP, 2004; LOPES; VIEIRA, 2013) indicam que a origem das unidades de educação infantil nas Universidades já perpassa quatro décadas. Advém do crescimento dos movimentos sociais e das lutas femininas por creches para a mulher trabalhadora, a partir da década de 1970, contexto que fomenta a luta das comunidades universitárias pelo direito à assistência à criança na ausência da mãe. Conforme nos reporta Raupp (2004), foi nesse processo que a esfera governamental federal foi criando creches nas estruturas das universidades federais. Sua pesquisa aponta a criação de 26 creches em 19 Ifes no país. A maior expansão ocorreu entre os anos de 1980 e 1992, influenciado pelos avanços da educação infantil, a partir da garantia desse direito na Constituição Federal (CF) de 1988 e do crescimento da área como campo de pesquisa.

Inicialmente, as unidades de educação infantil nas Ifes surgem como benefícios trabalhistas, decorrentes das legislações que passam a garantir creches nos locais de trabalho. Porém, com as medidas legais decorrentes da CF de 1988, que direcionam o direito à educação infantil como de todas as crianças, expandindo também o direito de creches e pré-escolas aos filhos de todos e quaisquer trabalhadores, com a inclusão da educação infantil na educação básica e sua responsabilização para os municípios, e com a instituição do auxílio pré-escolar aos trabalhadores públicos federais em substituição às creches nos locais de trabalho, os debates em torno do papel das creches e pré-escolas universitárias intensificaram-se.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Este artigo busca revelar a trajetória da Unidade de Educação Infantil (UEI) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), desde a sua concepção, no início dos anos 1980, até o momento atual, caracterizar seu modelo de funcionamento e fomentar a discussão sobre sua importância como espaço formativo no âmbito da Universidade. O estudo constituiu-se como uma pesquisa documental, por meio de levantamento de dados, registros escritos e documentos da Unidade. Fundamenta-se em trabalhos como os de Raupp (2002), Lopes e Vieira (2013), assim como nos dispositivos legais, tais sejam: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), a Resolução n.º 01 de 2011 – CNE/CEB (BRASIL, 2011) e Resoluções do Conselho Universitário da Ufal (1990; 2013).

2 O INÍCIO DA HISTÓRIA: A POUSADA ESCOLAR SEMENTES DO AMANHÃ

Arquivos documentais da Unidade, tais como o Projeto Político Pedagógico e Relatórios e Prontuários de estágios, dão conta de que a Unidade de Educação Infantil da Ufal tem sua origem nos anos 1980, no contexto da redemocratização da sociedade civil. Emergiu no embalo das respostas ao movimento nacional das mulheres que, ao se inserirem no mercado de trabalho, necessitavam de um local onde pudessem deixar seus filhos, em segurança, enquanto trabalhavam.

Na Ufal, as servidoras também passaram a reivindicar, mediante à Associação dos Servidores da Universidade Federal de Alagoas (Assufal), a criação de uma creche. Assim, em 1983, esta entidade incorporou a referida reivindicação nas suas pautas, apresentando uma proposta de criação de uma creche ao reitor da Universidade, à época. Porém, a proposta não teve êxito em razão das dificuldades financeiras da instituição. No entanto, a Assufal, buscando o apoio da Legião Brasileira de Assistência (LBA) e do Ministério da Educação e Cultura (MEC), conseguiu o pleito e a Associação pôde instalar a creche com a denominação de *Pousada-Escolar Sementes do Amanhã*. Com essas parcerias, a Assufal ficaria

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

responsável pela administração, o gerenciamento de parte do pessoal e parte da alimentação; a Ufal, responsável também pela complementação de alimentos, o aluguel do prédio, a vigilância, a limpeza e equipe de médico, enfermeiro, nutricionista e uma cozinheira; a LBA, responsável por uma parte dos recursos destinados à manutenção (aquisição de brinquedos, material pedagógico e complementação de alimentos) e o MEC, participando com o Programa Merenda Escolar, contribuía com parte dos alimentos básicos. Aos pais, cabia uma contribuição mensal, por meio da associação, com valores determinados, conforme seus vencimentos.

Os documentos consultados apontam que a Pousada-Escolar Sementes do Amanhã foi inaugurada em 12 de outubro de 1984, Dia das Crianças, em uma casa residencial alugada, situada à Rua do Imperador, n.º 35, próxima da antiga Reitoria da Ufal, na Praça Sinimbu, Centro de Maceió - AL. Lá funcionou de outubro de 1984 a outubro de 1988, passando, posteriormente, a ocupar parte da Reitoria¹ no período de 1988-1990. A partir de então, foi transferida para o Campus A. C. Simões, em setembro de 1990, onde ainda funciona. Seu objetivo inicial era atender 60 crianças de 1 a 4 anos de idade, filhas de servidores e professores da Ufal.

A Constituição de 1988 garante aos servidores o direito à livre associação sindical. Assim, a Assufal passa a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior de Alagoas (Sinteseal).² Nesse mesmo período de mudança, o MEC e a LBA passam a suspender o repasse de verbas, e o Sindicato não dispunha de recursos suficientes para manter a referida creche. Assim, restava reivindicar que a Universidade assumisse essa responsabilidade. Em 1990, através da Resolução n.º 023/90 - Consuni/Ufal, o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) foi criado e incorporado à estrutura da Universidade como órgão suplementar de apoio acadêmico, com o objetivo de prestar assistência biopsicossocial e pedagógica às crianças até 6 anos de idade, da comunidade universitária (servidores e estudantes),

¹ Atualmente, funciona o Espaço Cultural da Ufal.

² Denomina-se Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal), atualmente.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

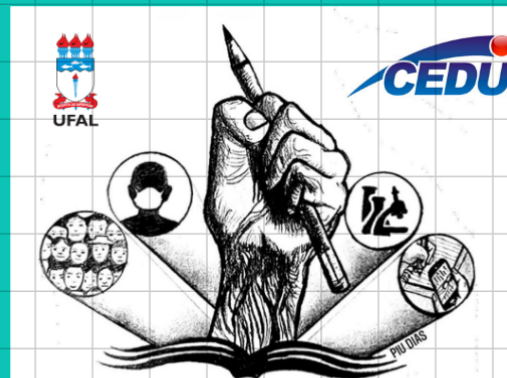
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

contribuindo para o seu desenvolvimento integral. No que tange aos seus objetivos específicos, propunha-se a criação de um espaço de pesquisa, estudos e aplicações capazes de contribuir na formação de conhecimentos e criação de alternativas para a prática e promover a integração da comunidade universitária e o Núcleo (UFAL, 2009).

A partir de 1992, a Ufal passa a ser a única responsável pelo recém-criado núcleo. O prédio que recebeu a creche era onde funcionava a antiga biblioteca do Campus A. C. Simões, feitas algumas adaptações. A estrutura física, desde aquele período, até atualmente, é praticamente a mesma. Ao longo dos anos de existência, poucas foram as intervenções de melhorias.

Quanto aos recursos humanos, até o ano 2002, a creche contava com servidores da Universidade, tais quais, enfermeira, assistentes sociais, pedagogas, nutricionista e psicóloga; e recreadoras, cozinheiras e pessoal de limpeza contratados pela Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes). Também atuavam no Núcleo, bolsistas e estagiários de pedagogia, de enfermagem e de nutrição.

A Reitoria dispunha no orçamento um percentual de recursos para manutenção da creche. Inclusive os gêneros alimentícios vinham do Restaurante Universitário (RU). Além disso, os pais pagavam uma mensalidade e aqueles que eram servidores da Ufal repassavam o auxílio pré-escolar à gestão do espaço. Nesse período, o NDI atendia crianças na faixa etária de 1 a 6 anos.

3 DE NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O estudo documental nos prontuários de Estágios Supervisionados (1997) aponta que uma grave crise se abateu sobre a sociedade brasileira, afetando a Universidade e incidindo diretamente sobre a creche no fim dos anos 1990. Em 2000, a situação do NDI era bem crítica. A escassez de recursos para a Universidade

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

dificultava a manutenção de programas assistenciais como o Restaurante Universitário e de manutenção das contratações dos serviços terceirizados pela Fundepes, comprometendo a continuidade do funcionamento do Núcleo. Além do que havia um limite de ordem legal, pois, a partir da LDB (1996), a responsabilidade com a educação infantil foi repassada para os municípios e as Universidades passaram a discutir sobre a manutenção das creches no seu meio.

A Ufal mostrou-se comprometida com a manutenção do NDI como um laboratório da Universidade. Porém, em face dos limites daquela conjuntura, a saída encontrada para não fechar a creche foi uma parceria com a Prefeitura de Maceió. Assim, em 2002, foi celebrado um Termo de Cooperação Técnica entre a Universidade e o município de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), visando ao apoio às atividades administrativas e pedagógicas no NDI, em que as partes se comprometiam a desenvolvê-lo como referência para a educação infantil no estado de Alagoas, em especial, como espaço de programas, projetos e experiências práticas e de formação inicial e continuada de profissionais da área.

A proposta previa, por parte do município, uma pequena reforma no prédio e a cessão de profissionais docentes e de apoio para complementar a equipe de servidores técnicos efetivos e prestadores de serviço contratados pela Universidade. Em contrapartida, o NDI passaria a destinar parte de sua oferta de vagas para as crianças das comunidades circunvizinhas. Daí em diante, a média de atendimento era de 120 crianças, algumas em jornada parcial e outras em jornada integral, sendo as vagas distribuídas de modo a garantir o atendimento de 30% dos filhos de servidores, 30% dos filhos de estudantes e 40% dos filhos das comunidades circunvizinhas.

Em 2011, o Conselho Nacional de Educação aprova a Resolução n.º 01/2011-CNE/CEB, com a finalidade de “[...]fixar normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações”, estabelecendo um prazo de 360 dias para as Universidade providenciarem as devidas adequações. Porém, na Ufal, apenas em 2013, através da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Resolução n.º 14/2013 - Consuni/Ufal, alterou-se, *ad referendum*, a vinculação do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) na estrutura de Órgão de Apoio Acadêmico da Reitoria, passando à Unidade de Educação Infantil, na qualidade de Órgão de Apoio Acadêmico vinculada à Unidade Acadêmica Centro de Educação - Cedu/Ufal, com a finalidade de integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com a criança na faixa etária da educação infantil (UFAL, 2013). Em seguida, a Resolução n.º 22/2013 - Consuni/Ufal homologa a anterior, alterando-se, dessa forma, o inciso IV do artigo 20 do Regimento Geral da Ufal que tratava do NDI.

Em 2014, a Universidade consegue a liberação de 5 códigos de vagas no MEC e realiza o primeiro concurso público de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) para a Unidade. A partir de então, seis professores EBTT³ passam a compor a equipe e as atividades da UEI. Por exigência da carreira, essas professoras, para além do atendimento de turmas na educação infantil, passam a desenvolver também atividades de pesquisa, extensão e gestão oriundas no próprio NDI, emergentes na e da prática cotidiana dessas profissionais.

Desde que a Resolução n.º 22/2013 - Consuni/Ufal foi expedida, não houve muitos avanços em relação à adequação da Unidade às normas definidas, inclusive no que diz respeito à parceria que mantém com a Semed⁴, pois, apesar do concurso realizado para a contratação de professores, o quantitativo não foi suficiente para atender as demandas da Unidade, necessitando, ainda, manter-se dependente da cessão de profissionais docentes do município, apesar dessa condição não estar respaldada na Resolução n.º 01/2011-CNE/CEB, que prevê a integração das Unidades de Educação Infantil ao sistema federal de ensino.

³ Um professor consegue, por meio de ação judicial, ser nomeado, aumentando o quadro de cinco para seis professores EBTT.

⁴ A parceria continua até a presente data, mas o Termo de Cooperação Técnica venceu há alguns anos. Uma Minuta de renovação elaborada pela Ufal encontra-se em processo de tramitação no âmbito do município desde meados de 2018.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Até 2018, a gestão da Unidade era indicada dentre profissionais da Universidade ligados ao Centro de Educação ou outros cursos. A partir de então, assume a gestão uma das professoras EBTT. A nova gestão, junto com a equipe, vêm encaminhando os processos de regularização da Unidade: uma nova Minuta do Termo de Cooperação Técnica com o município foi encaminhada; o Regimento Interno foi elaborado e aprovado pela comunidade escolar; a proposta pedagógica vem sendo atualizada; os processos internos de estágios, pesquisa e extensão foram normatizados; algumas parcerias foram instituídas com diversos cursos; várias outras ações têm sido desenvolvidas no sentido de destacar a importância da UEI na UFAL e enriquecer suas práticas. Em 2019, um novo nome institucional complementar foi referendado pela comunidade, através de uma consulta pública, passando a denominar-se **Unidade de Educação Infantil Profa Telma Vitoria**, homologado através das Resoluções do CONSUNI/UFAL nº 69/2019 de 11/10/2019 e nº 74/2019 de 12/11/2019.

4 OS IMPACTOS DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL

Apesar dos inúmeros problemas de ordem institucional da UEI Profa Telma Vitoria da Ufal, desde sua criação, os serviços nela desenvolvidos têm se constituído como de grande relevância social, educacional e cultural, alcançando centenas de famílias que passaram e passam por esse espaço, seja pelo atendimento às suas crianças, seja pelas ações de pesquisa e extensão desenvolvidos, que, direta ou indiretamente, se revertem em benefícios estendidos às comunidades interna e circunvizinha.

O atendimento educacional ofertado, inicialmente, com um caráter muito mais assistencial, veio na última década se configurando e se afinando com o objetivo principal da educação infantil de promover o desenvolvimento integral das crianças de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

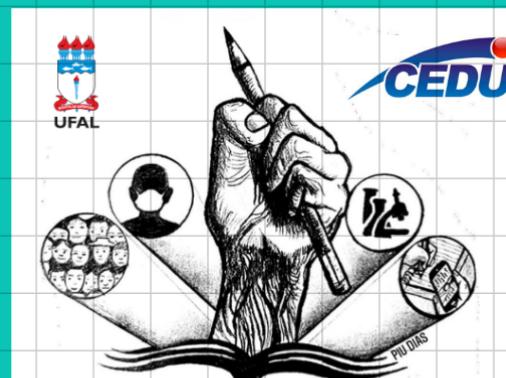
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

0 a 5 anos, entendendo o cuidado como indissociável ao processo educativo, e com garantia aos direitos básicos da infância de proteção, saúde, liberdade, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e interação com outras crianças, assim como o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens. Para tanto, observa os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), adotando em sua proposta pedagógica, a concepção de criança como sujeito social e histórico, portanto, produtor de cultura. E nessa perspectiva, a criança é tida como o centro do processo pedagógico, um sujeito potente e capaz de protagonizar os processos de aprendizagem e desenvolvimento que são construídos nesse espaço, norteados pelas brincadeiras e interações e pela valorização das culturas da infância. A maioria das crianças é atendida em jornada integral, com profissionais docentes qualificados e com uma considerável equipe de apoio de auxiliares de turma, além de uma equipe multidisciplinar, que promove acompanhamento psicopedagógico, de saúde e nutricional, assim como pelas ações de práticas e estágios desenvolvidos por profissionais e alunos dos diversos cursos da Universidade. São cerca de 70 e 80 estagiários obrigatórios de diferentes cursos da Ufal que passam pelo espaço, por ano.

Ressaltamos, ainda, que a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão potencializada nesse espaço vem permitindo produzir e socializar importantes conhecimentos e experiências sobre a educação das crianças menores de 6 anos e sobre a infância em seus diversos aspectos, agregando mais qualidade aos cursos da Ufal que fazem uso da Unidade para formação inicial de diversos profissionais nas áreas da pedagogia, psicologia, nutrição, enfermagem, educação física, odontologia, música, entre outras. Além disso, o corpo de profissionais que lá atua, vivencia processos constantes de formação continuada com o diferencial de estarem inseridos nos projetos de pesquisa, nas experiências e intervenções teórico-práticas desenvolvidas por pesquisadores, além das próprias produções de novos conhecimentos realizadas pelos profissionais docentes e técnicos que atuam no

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

espaço. As ações de pesquisa e de extensão, da UEI/Ufal alcançam também toda a comunidade externa, fortalecendo e aprimorando o trabalho coletivo e social, as relações interpessoais, produzindo e disseminando conhecimento. Dessa forma, vem também contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar, cumprindo um papel social de grande valia.

A título de exemplo, vale aqui destacar, dois projetos de extensão desenvolvidos ao longo desse ano de 2020, após a suspensão das atividades educativas presenciais em razão da Pandemia da Covid 19. Por entender a relevância social de sua atuação e objetivando apoiar as famílias no desenvolvimento de experiências significativas com as crianças no contexto domiciliar, a preservação do vínculo com a Unidade, a promoção de apoio psicológico, nutricional e de saúde, a partir da atuação dos seus técnicos, a disseminação da importância da valorização da infância e da concepção de criança como sujeito que aprende e se desenvolve em todos os tempos e espaços e que necessita ter garantidos seus direitos de brincar, conviver, explorar, expressar-se, participar e conhecer-se, vem sendo desenvolvido o **Projeto Memórias de Famílias** e o **Projeto Eliminando a Ideia de lixo, superando o desperdício**, com propostas que permitem o envolvimento das crianças e de toda a família e visa fomentar a criação de hábitos sustentáveis e uma cultura de reaproveitamento, responsabilização e cuidado com o meio ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem pretensão de finalizar o debate, mas desejando incitá-lo cada vez mais, entendemos que vale aqui pontuar algumas questões. A primeira é a importância desse espaço na Universidade dada a relevante contribuição acadêmico-social promovida. A segunda é que, contraditoriamente, a Universidade, apesar de manter a Unidade por todos esses anos e reconhecer teoricamente sua relevância, não a tem demonstrado na prática, posto que, não tem havido priorização em garantir melhorias

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

significativas para o espaço, nem encaminhamentos concretos para a resolução de suas questões mais elementares e que perpassam, primeiramente, por regulamentação de ordem institucional.

No formato de funcionamento atual, a UEI pertence a Universidade, é mantida por ela, mas as matrículas das crianças estão vinculadas à rede municipal, o que gera problemas de ordem jurídica para recebimento de recursos federais, ficando assim, sem nenhuma fonte de financiamento, além de dificuldades para pleitear novas vagas de docentes EBTT, por exemplo.

A questão estrutural do espaço também é um grande problema. O prédio, por ser muito antigo, está com a estrutura física bastante deteriorada e como não foi construído para ser uma instituição de educação infantil, sofreu algumas adaptações ao longo do tempo, mas ainda se encontra muito em desacordo com os parâmetros básicos de infraestrutura para as instituições de educação infantil. Faltam espaços e também equipamentos e recursos pedagógicos adequados aos serviços prestados.

Internamente, a Unidade tem caminhado no sentido de reestruturar-se em termos de regularização dos documentos normativos, atualização da proposta pedagógica, além de outras ações que tem possibilitado que a UEI continue funcionando, consolidado e fortalecido uma gestão participativa com o envolvimento de todos, em especial, das famílias atendidas. Igualmente, tem buscado encontrar alternativas, no âmbito pedagógico e administrativo da Unidade, de melhorias nas condições de trabalho para a garantia de um atendimento educacional, cada vez de melhor qualidade. Todavia, mesmo diante da conjuntura atual de cortes de verbas e de desmonte das estruturas das universidades públicas, um olhar de maior valorização e reconhecimento de seu papel e potencial, ainda tem faltado às Gestões que têm estado à frente da Universidade.

Em outubro de 2020, a Unidade comemorou 36 anos de existência. Reiteramos com muita veemência sua longa história de resistência, construída a muitas mãos, alimentada pelos sonhos e desejos de vê-la consolidada. Mais do que nunca,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

reafirmamos sua importância e nossa luta em defesa da sua permanência e institucionalização como Unidade Federal de Educação Infantil de excelência, assim como um rico campo de experiências, estágios, práticas, pesquisas e extensão da Universidade Federal de Alagoas para toda a comunidade alagoana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: 2009.

BRASIL. Resolução n.º 01/CNE/CEB, de 10 de março de 2011. Fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 25, 10 mar. 2011.

LOPES, I. P.; VIEIRA, J. J. A escola de educação infantil da UFRJ frente à Resolução n.º 1 do CNE/MEC. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO: UNIVERSIDADE E PARTICIPAÇÃO, 3., 2013, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.

RAUPP, M. D. Creches nas universidades federais: questões, dilemas e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 86, p. 197-217, abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n86/v25n86a10.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2016.

UFAL. Conselho Universitário. **Resolução n.º 23/1990-CONSUNI/UFAL**, de 5 de setembro de 1990. Cria o Núcleo de Desenvolvimento Infantil como Órgão de Apoio Acadêmico da Reitoria. Maceió: Conselho Universitário, 1990.

UFAL. Núcleo de Desenvolvimento Infantil. **Projeto Político Pedagógico**. Maceió, 2009.

UFAL. Conselho Universitário. **Resolução n.º 22/2013**, de 29 de março de 2013. Homologa a Resolução n.º 14/2013 CONSUNI/UFAL, alterando-se o Regimento Geral da UFAL (inciso IV do artigo 20 - NDI). Maceió: Conselho Universitário, 2013.

UFAL. Conselho Universitário. **Resolução Nº 74/2019** de 12/11/2019. Homologa a Resolução “ad referendum” n.º 69/2019-CONSUNI/UFAL, que denominou a Unidade de Educação Infantil “Profa. Telma Vitoria”.